



CAIXA

Gestão Pedro Guimarães faz lambança no pagamento da PLR

Com sua política de sucessivos ataques aos direitos dos empregados e empregadas, a gestão de Pedro Guimarães na Caixa Econômica Federal se superou com o pagamento da PLR (Participação nos Lucros e ou Resultados). Além de ter pago de forma errada a parcela adicional da PLR e da PLR Social, o banco também efetuou o desconto no valor destes direitos daqueles que têm dívidas a saldar, como empréstimos e outros débitos pessoais.

A CEE (Comissão de Organização dos Empregados), por meio da Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro), está cobrando a retificação do pagamento e o ressarcimento dos descontos feitos de forma irregular, já que essa operação não está prevista no Acordo Coletivo

de Trabalho e fere a Constituição Federal, no que diz respeito ao direito de "intimidade" e, também, a LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados).

O presidente do Sindicato de Londrina, Felipe Pacheco, afirma que com esse erro os empregados só receberam metade da PLR e que a Caixa tem prazo até o dia 30 de setembro para realizar o pagamento das diferenças. Não dá para admitir um erro no cálculo tão simples e que tem sido feito há vários anos tenha ocorrido novamente este ano, prejudicando mais uma vez empregados e empregadas. É um desrespeito inaceitável", avalia Felipe.

Saiba Mais

Leia estas e mais informações no endereço www.vidabancaria.com.br

Nova regra do Reg-Replan prejudica participantes

As mudanças feitas de forma unilateral no regulamento do Reg-Replan Não Saldado começam a refletir negativamente nos participantes da Funcef (Fundação de Previdência dos Economiários Federais). Uma delas é a correção no cálculo do benefício, que passa a ter como base a média dos últimos 36 salários de contribuição, ao invés da regra atual, na qual é considerado somente os 12 últimos salários. Outro ataque aos direitos dos participantes é a desvinculação dos benefícios dos aposentados em relação ao reajuste dos trabalhadores da ativa.

Essas mudanças, segundo o presidente do Sindicato de Londrina, Felipe Pacheco, foram feitas com base na resolução 25 da CGPAR (Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União). "As alterações no regulamento do Reg-Replan, bem como as feitas no Estatuto da Funcef estão sendo questionadas na Justiça, porque nenhuma delas poderia ser aprovada com o voto de minerva. Como já alertamos, essas mudanças foram aprovadas de forma unilateral para prejudicar somente os participantes, reduzindo a responsabilidade da Caixa como patrocinadora", ressalta.

Felipe afirma que o Não Saldado ainda tem um valor de R\$ 1,68 bilhão a ser equacionado e que a intenção da Funcef é jogar esse déficit nas costas dos participantes.

No dia 30 de setembro, a Fenaef (Federação Nacional das Associações de Pessoal da Caixa) estará reunida com a Funcef para discutir as mudanças no Reg-Replan e o equacionamento do plano.

BANCO DO BRASIL

Funcionários cobram negociação sobre a coparticipação na Cassi

A Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) e a CEBB (Comissão dos Funcionários do Banco do Brasil) voltaram a cobrar, na semana passada, reunião com a direção da Cassi para debater a devolução dos valores pagos a título de coparticipação na Cassi. Este é um compromisso firmado com as entidades durante o processo de negociação para reequilibrar as finanças da caixa de assistência dos funcionários, mas atual diretoria não está cumprindo isso.

Segundo Ivai Lopes Barroso, presidente do Sindicato de Cornélio Procopio, a atual gestão da Cassi foi eleita com promessas de rever a questão da coparticipação, voltando a praticar os valores vigentes em 2018, mas até agora não resolveram essa pendência. "Esse grupo que está à frente da Cassi já demonstrou claramente que está a serviço dos interesses do banco e do governo federal. Eles só estão preocupados em reduzir gastos e reforçar o caixa às custas do sucateamento da rede credenciada e dos altos valores cobrados dos

associados", critica.

As entidades também estão cobrando da Cassi a revisão do PAF (Programa de Assistência Farmacêutica), que teve sua lista de medicamentos reduzida em 70%. Essa medida também foi adotada pela atual gestão para reduzir custos no plano, sem levar em conta as necessidades dos associados.

Saiba Mais

Leia estas e mais informações no endereço www.vidabancaria.com.br

PL na Câmara volta a ameaçar descanso semanal dos bancários

O descanso semanal remunerado da categoria bancária volta a correr risco de ser cassado. O PL (Projeto de Lei) 1043/2019, que está tramitando na Câmara dos Deputados, recebeu parecer favorável no dia 17 de setembro do relator na CDC (Comissão de Defesa dos Consumidores), Fabio Ramalho (MDB-MG). A matéria agora passa pelo processo de recebimento de emendas para depois ser votada na Comissão.

O presidente do Sindicato de Apucarana, Damião Rodrigues, lembra que a jornada da categoria bancária já sofreu outros ataques por meio de Projetos de Lei e de Medidas Provisórias apresentadas pelo governo Bolsonaro, mas a mobilização das entidades sindicais

conseguiu barrar esses ataques. "Não existem justificativas para que os bancos passem a abrir aos sábados e domingos. O descanso semanal remunerado é uma conquista da mobilização dos bancários em 1961 e foi instituída como forma de preservar a saúde física e psíquica dos trabalhadores do setor", argumenta.

Segundo Damião, o movimento sindical, em conjunto com a categoria, voltará a pressionar os deputados para impedir que o PL 1043 seja aprovado na CDC. "Não sabemos o que está por trás dessas sucessivas tentativas de ampliar a jornada dos bancários, mas lutaremos com toda força para assegurar a manutenção desta conquista histórica".

"Não existem justificativas convincentes para que os bancos passem a abrir aos sábados e domingos"

Santander Entidades fazem alerta sobre novo plano do Banesprev

As entidades de representação dos funcionários do Santander/Banespa estão orientando os participantes do Banesprev para que não façam a adesão do novo plano de Contribuição Definida. Embora esse plano tenha sido aprovado pela Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar), as entidades afirmam que ele está recheado de irregularidades, podendo comprometer o futuro dos participantes.

"O Santander e o Banesprev estão assediando os funcionários com falsas informações através de e-mails e vídeos para vender um produto que só contempla os interesses do banco. Se realmente fosse bom para os funcionários, será que o Santander estaria tão empenhado nisso?", questiona Leonardo Rentz, diretor do Sindicato de Londrina e coordenador da COE (Comissão de Organização dos Empregados) do Santander da Fetec-CUT/PR.



COE retoma debate sobre a minuta específica

A COE (Comissão de Organização dos Empregados) participou de reunião com o Bradesco no dia 22 de setembro para debater o retorno ao trabalho presencial e alguns pontos da minuta específica de reivindicações aprovada durante o Encontro Nacional dos Funcionários, realizado no início de agosto. O Bradesco informou que a suspensão do rodízio entre os trabalhadores nas agências ocorrerá a partir de 4 de outubro. O banco disse que essa decisão foi tomada por conta das flexibilizações das restrições de distanciamento social, que elevaram o volume de atendimento.

Os dirigentes sindicais cobraram a manutenção e o cumprimento dos protocolos de saúde e segurança negociados desde o início da pandemia, como uso de máscaras, manutenção do distanciamento, álcool em gel, entre outros.

A COE também questionou o Bradesco pelo aumento no número de demissões em todo o País e defendeu a manutenção de empregos para garantir condições de trabalho nas agências. As negociações serão retomadas no início de outubro para debater as reivindicações específicas.



Felipe Pacheco e Valdecir Cenali se reuniram com o Regional do Bradesco em Londrina

Sindicato de Londrina discute demandas com Regional

O Sindicato de Londrina se reuniu no dia 16 de setembro com o Regional do Bradesco, Norberto Morales, para discutir demandas relacionadas ao teletrabalho, metas abusivas, entre outros pontos. Um dos assuntos levantados foi o desrespeito de gestores aos protocolos de prevenção da Covid-19 ao obrigar funcionários que estão em teletrabalho a fazer visitas a clientes e atingir metas.

Valdecir Cenali, diretor do Sindicato de Londrina e representante do Vida Bancária na COE (Comissão de Organização dos Empregados) do Bradesco, afirma que o Regional também foi questionado pela discriminação

dos clientes nas unidades de negócios. "Ele nos disse que as unidades de negócios só atendem seus próprios clientes e que isso melhorou muito a performance da unidade em termos de atendimento e o lucro. Segundo ele, essa é uma política nacional do Bradesco e não tem como ser alterada", relata. Mas para Valdecir não deve haver essa discriminação e tanto as agências convencionais, quanto as unidades de negócios devem atender. "Quem é cliente deve ser muito bem atendido onde estiver, porque ele é cliente do banco e não da agência. Com toda a rede do Bradesco interligada, não cabe mais esse tipo de prática", critica.



Marcio Kieller (no centro), com dirigentes dos Sindicatos do Vida Bancária

FORA BOLSONARO

Presidente da CUT/PR convoca Sindicatos para atos do dia 2/10

O presidente da CUT Paraná, Marcio Kieller, se reuniu no dia 23 de setembro, em Londrina, com dirigentes dos Sindicatos do Vida Bancária para discutir a organização dos atos do dia 2 de outubro pelo Fora Bolsonaro. Ele fez uma análise da conjuntura política e econômica do País e destacou a importância de as entidades participarem desta mobilização nacional.

"Precisamos fortalecer a resistência em defesa do serviço público e das estatais, que

na prática, significa a defesa da população e da Classe Trabalhadora, as camadas da sociedade que mais dependem do Estado", argumentou o presidente da CUT Paraná. Marcio, que é bancário, também destacou o papel fundamental do Banco do Brasil, da Caixa Econômica Federal e demais bancos públicos para o desenvolvimento do País.

Saiba Mais

Leia estas e mais informações no endereço www.vidabancaria.com.br

PEC 32

Comissão da Câmara aprova reforma administrativa

Por 28 votos a favor e 18 contrários, foi aprovado no dia 23 de setembro, em Brasília, a PEC (Proposta de Emenda à Constituição) 32 na Comissão Especial da Câmara dos Deputados que analisa a matéria. A PEC foi aprovada na forma de um substitutivo do deputado Arthur Oliveira Maia (DEM-BA). Ele também foi relator do PL (Projeto de Lei) 4330/2004, que "regulamentou" a terceirização no País, e da reforma trabalhista aprovada em 2017 pelo governo Temer, alterando mais de 100 artigos do CLT (Consolidação das Leis do Trabalho).

Agora, a PEC 32 deverá ser submetida à votação do Plenário da Câmara. Entre outros pontos, ela acaba com a estabilidade do servidor público e também dos trabalhadores das empresas públicas, incluídos os bancos. Também traz sérios impactos à vida de toda a população, precarizando serviços e dificultando a retomada do desenvolvimento econômico.

Carlos Roberto de Freitas, presidente do Sindicato de Arapoti, afirma que é preciso pressionar os deputados a rejeitarem a reforma administrativa, que para ser aprovada tem que receber 308 votos favoráveis. "Esta é uma luta de todos os brasileiros e não apenas dos servidores e servidoras públicos. Temos que barrar a PEC 32 para impedir a privatização do SUS, da Educação, bem como da Caixa, do Banco do Brasil e de diversas outras empresas públicas", aponta Carlos.

Participe das atividades em sua base!

Os Sindicatos do Vida Bancária estarão participando dos atos do dia 2 de outubro, pelo Fora Bolsonaro, em conjunto com outras entidades sindicais e movimentos

sociais/populares. Em Apucarana, o Sindicato vai participar da manifestação que ocorrerá na Praça Rui Barbosa, a partir das 15h, junto com outras entidades sindicais e organizações sociais.



O Sindicato de Cornélio Procópio estará presente no protesto pelo Fora Bolsonaro que será realizado no dia 2/10, às 14h00, na Praça Brasil. As atividades em Londrina estão

sendo organizadas pelo Coletivo de Sindicatos e o Comitê Unificado, reunindo estudantes, movimentos populares e outras organizações. A concentração será a partir das 15h00 em frente ao Cine Ouro Verde, no Calçadão.



ETEC TURISMO

Viagens & Pacotes

Convênio ETEC Turismo e Sindicato dos Bancários de Apucarana e Região

Está em vigência o CONVÊNIO para os Sindicalizados e familiares de primeiro grau, "Pacotes de Viagens Nacionais e Internacionais - Passagens Aéreas e Rodoviárias Cruzeiros Marítimos - Hotéis - Resorts - Excursões - Parques Aquáticos - Aluguel de Carro Fretamentos - Seguro Viagem e Viagem Programada (30 meses)"



DESCONTOS ESPECIAIS

Tempos de Férias/Viagens/Lazer, estão chegando!! Antecipe suas reservas.



ETEC TURISMO desde 1997 Viajando com Você!!!
Rua Gastão Vidigal, 722 Apucarana-Pr.

CONTATOS: (43) 3422-5994 e 99628-1115



Sindicatos de Bancários de Apucarana, Arapoti, Cornélio Procópio e Londrina CUT

EXPEDIENTE

Permitida a reprodução; favor citar a fonte. Contato: Av. Rio de Janeiro, 854 - Londrina - PR. CEP: 86010-150. Fone: (43) 3372-8787. Diretores responsáveis: Dirceu Quinelato (Londrina: 3372-8787-seebl@sercomtel.com.br), Rosemari Zanin (Apucarana: 3422-5533-seeapucarana@gmail.com), Carlos Roberto de Freitas (Arapoti: 3557-1516-seebarapoti@gmail.com) e Ivai Lopes Barroso (Cornélio: 3524-2120-seebornelio@bancarioscornelio.com.br). Jornalista editor-responsável: Armando Duarte Jr. (2.495/PR). Revisão: Dirceu Quinelato e Josué Rodrigues. Edição digital.

VIDA BANCÁRIA

